

# **DOCÊNCIA E HISTÓRIA DE VIDA NO CURSO TÉCNICO EM MAGISTÉRIO DE CATALÃO-GO**

Mara Rúbia Guardieiro Costa

## **RESUMO**

Este texto tem como objetivo apresentar algumas reflexões como resultado parcial da pesquisa sobre a formação docente a partir das perspectivas de cinco professoras aposentadas, as quais atuaram no curso técnico em magistério do Colégio Estadual João Netto de Campos em Catalão-Goiás. Este curso teve início em 1979 e finalizou no ano de 2002. Utilizamos como fonte de pesquisa as histórias de vida das professoras contadas através de suas narrativas e auto (biografias).

## **INTRODUÇÃO**

A escolha do tema da presente pesquisa representa parte do meu mundo profissional. É com a experiência de professora vivenciada em diferentes segmentos da educação que encontrei motivações que me despertaram para compreender melhor quem são os sujeitos da formação.

Minhas inquietações se transformaram num projeto de pesquisa desenvolvido no Mestrado em Educação, na Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão, que tem como problema central saber: Qual a concepção de formação docente dos professores que atuaram no Curso Técnico de Magistério do Colégio Estadual João Netto de Campos no período de 1972 a 2002?

Diante disso, defini como objetivo geral: Investigar a concepção de formação docente dos professores do curso Técnico em Magistério do Colégio Estadual João Netto de Campos, a partir de suas histórias de vida. A partir desse objetivo geral, elenquei como objetivos específicos:

- Selecionar e escrever a história de vida de professores do Curso Técnico em Magistério, tendo em vista suas memórias;
- Descrever como eles chegaram a ser professores, especialmente professores do curso técnico em magistério;

- Compreender a concepção de docência nas trajetórias de vida destes professores formadores tendo como referência o Curso Técnico em Magistério do Colégio Estadual João Netto de Campos.

A presente pesquisa busca refletir sobre a concepção de formação docente a partir das biografias narrativas de cinco professoras formadoras do Curso Técnico em Magistério do Colégio Estadual João Netto de Campos que se dispuseram a partilhar suas histórias de vida, evidenciando a escolha da profissão e os desafios da formação.

A metodologia adotada na pesquisa foi a das Histórias de vida, por meio das biografias educativas. As narrativas, enquanto instrumento de investigação, representam a perspectiva, o olhar do sujeito sobre as várias dimensões formativas que atravessaram sua vida, dando pistas, preenchendo lacunas que nos levam a compreender suas escolhas, e, principalmente, o profissional que se tornou. Para Nóvoa (1988),

A abordagem biográfica reforça o princípio segundo o qual é sempre a própria pessoa que se forma e forma-se na medida em que elabora uma compreensão sobre o seu percurso de vida: a implicação do sujeito no seu próprio processo de formação torna-se assim inevitável. Deste modo, a abordagem biográfica deve ser entendida como uma tentativa de encontrar uma estratégia que permita ao indivíduo-sujeito tornar-se actor do seu processo de formação, através da apropriação retrospectiva do seu percurso de vida. (NÓVOA, 1988, p.117).

As histórias de vida, portanto, abrem a possibilidade aos sujeitos envolvidos nesta pesquisa de estabelecerem um diálogo com o passado, dando-lhe visibilidade ao trazerem para o tempo presente, por meio de suas narrativas, as histórias que foram se constituindo em experiências formativas.

A partir dos dados coletados busquei dar visibilidade às reflexões das professoras Leda, Clara, Gabriela, Ana Célia e Helena relacionando a história de suas vidas à formação docente.

No primeiro capítulo, intitulado “Contextualizando Sobre as Professoras Formadoras: do Convite à Descoberta de suas Trajetórias”, apresento as professoras formadoras selecionadas que atuaram no Curso Técnico em Magistério do Colégio Estadual João Netto de Campos no período de 1972 a 2002. Busco apresentar, a partir de suas memórias, suas trajetórias, suas histórias de vida.

O segundo capítulo, denominado “Profissão e escolhas: Como me tornei professor”, objetiva descrever como estes indivíduos se tornaram professores, especialmente professores do Colégio estadual João Netto de Campos.

No terceiro e último capítulo, designado como “Trajetórias escolares: Como me tornei o que sou?”, busco compreender a concepção de docência nas trajetórias de vida destas professoras tendo como referência o Curso Técnico em Magistério do Colégio Estadual João Netto de Campos.

Finalizando a dissertação, será apresentado as considerações finais da pesquisa.

## **1- Alguns avanços feitos na pesquisa: Escrita do Capítulo I e II**

### **1.1. Da Escolha ao Convite às Professoras**

Em busca dos nomes de todos que atuaram no curso técnico de magistério foi necessário fazer uma pesquisa aos arquivos do colégio. Como forma de aproximação e buscando a construção de um ambiente amigável entre pesquisadora e professores colaboradores, decidi realizar uma visita na casa de alguns destes professores para explicar os objetivos do projeto. Para os professores que aceitaram participar da pesquisa solicitei a escrita de suas auto (biografia). Depois marcamos um dia para entrevista semi- estruturada.

### **1.2. PROFISSÃO E ESCOLHAS: COMO ME TORNEI PROFESSOR**

Eu fui professora por necessidade e por acaso. Hoje é uma profissão que eu nunca escolheria. Se bem que eu lecionei esse tempo todo que não sei assim mais da quantidade de anos, mas eu não escolheria mais. Fui ser professora por força da necessidade, até vamos dizer, mais financeira

Cada uma das professoras evidenciou em suas histórias de vida as pessoas e situações que consideraram relevantes desde a infância até o momento presente. Refletindo as experiências vivenciadas conseguiram elencar as pessoas, fatos e situações que de alguma forma contribuíram em suas escolhas formativas. Para algumas destas professoras a família teve forte influências, como por exemplo, uma delas ter sido alfabetizada pelo pai que também era professor. Para as outras professoras viram no magistério uma possibilidade de garantir a sobrevivência mediante as dificuldades financeiras de suas famílias.

## **REFERÊNCIAS**

NÓVOA, A.; FINGER, M. **O método (auto) biográfico e a formação.** Lisboa: Ministério da Saúde, 1988.